

## / EDITORIAL

# Morosidade no INSS pressiona o sistema previdenciário

A demissão do presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), na semana passada, ocorre em meio à pressão gerada pela longa demora na avaliação de benefícios e representa mais um capítulo da crise de gestão na análise de pedidos de aposentadorias, pensões e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o governo demitiu Gilberto Waller, nomeando em seu lugar a servidora Ana Cristina Viana Silveira.

Waller estava no cargo desde o ano passado. Ele substituiu Alessandro Stefanutto, afastado em meio às investigações do esquema bilionário de fraudes em descontos irregulares de aposentados e pensionistas realizados entre 2019 e 2024.

A demora na concessão de benefícios se arrasta há anos. Em acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2020, foram definidos prazos máximos para a análise dos processos pelo INSS, variando de 30 dias para o salário-maternidade; 45 dias para auxílio-doença e aposentadoria por invalidez; 60 dias para auxílio-acidente, auxílio-reclusão e pensão por morte; e 90 dias para aposentadorias e o BPC. Em relação ao primeiro pagamento, ficou estabelecido que seja realizado até 45 dias após a apresentação da documentação necessária pelo segurado.

Na prática, a avaliação dos requerimentos leva mais tempo em razão de fatores como falta de documentos, revisões, recursos e o grande volume de pedidos na fila de espera. O recorde mais recente da fila de espera ocorreu em fevereiro, quando chegou a 3,13 milhões de pedidos em análise. Em março, o INSS reduziu o número para 2,79 milhões.

Para milhões de brasileiros, a demora na concessão dos benefícios significa ausência de renda em momentos críticos como doença, velhice ou desemprego. Essa situação gera efeitos indiretos sobre a economia, com redução do consumo e aumento da judicialização, que pressiona ainda mais o sistema público.

Entre as explicações de especialistas para a lentidão estão o déficit de servidores, a carência de peritos médicos e problemas de gestão e tecnologia. O governo tem buscado respostas como a criação de uma fila nacional unificada, mas os resultados ainda são limitados.

A fila do INSS é um indicador da capacidade do Estado de cumprir sua função básica de proteção social. Sem um enfrentamento que combine gestão eficiente, recomposição de servidores e modernização dos processos, a morosidade seguirá penalizando uma parcela significativa da população.

A fila do INSS é um indicador da capacidade do Estado de cumprir sua função básica de proteção social. Sem um enfrentamento que combine gestão eficiente, recomposição de servidores e modernização dos processos, a morosidade seguirá penalizando uma parcela significativa da população.

O recorde mais recente da fila de espera ocorreu em fevereiro, quando chegou a 3,13 milhões de pedidos

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Qual o acerto mais comum de um empreendedor bem-sucedido? Maria Teresa Fornea, diretora-geral da Endeavor Brasil, participa do quadro Pense Rápido, série de perguntas e respostas rápidas da colunista Patrícia Knebel, do Mercado Digital. Acesse o QR Code e assista ao vídeo.



Já está no ar o sexto episódio do videocast GE Conecta, que recebe Pedro Fornari, fundador da Kartado, em um bate-papo com Ico Thomaz. Para assistir o episódio, aponte a câmera do celular para o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Precisamos terminar as obras da nossa ponte, porque a economia depende muito dela. Isso depende de recursos e, também, de política. Além disso, precisa acelerar a duplicação da BR-290.” **Marli Schneider**, presidente do Sindilojas Vale do Jacuí.

“Cachoeira do Sul tem se tornado um polo universitário. Já temos a UFSM, a Uergs e a Ulbra, além de escolas técnicas. Temos uma grande oportunidade de aproveitar esse capital intelectual que é gerado na cidade, para que isso gere desenvolvimento à região. Estamos trazendo jovens de fora para estudar e precisamos aproveitar isso.” **Rafael de Quadros**, presidente da Câmara de Agronegócio, Comércio, Indústria e Serviços de Cachoeira do Sul (Casics).

“Para desenvolver Cachoeira do Sul, é preciso, acima de tudo, reequilibrar as contas municipais. A cidade sofreu alguns impactos de atrasos, por não fazer reformas, como previdenciárias, e não resolver problemas estruturais, o que também provoca prejuízos sérios para a gestão. O nosso desafio é o reequilíbrio, é reorganização da casa, a reestruturação do município para que ele possa andar para frente e olhar para o futuro.” **Leandro Tittelmaier Bardin**, prefeito de Cachoeira do Sul, durante o evento Mapa Econômico do RS em Cachoeira do Sul.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Procure agir com discrição e busque sempre amizades sinceras. Tenha e conserve amigos leais, pois eles vão lhe proporcionar momentos de alegria e enriquecimento pessoal.

### Meditação

Quem encontrou um amigo encontrou um tesouro.

### Confirmação

“Sejam numerosos os que te saúdam, mas teu conselheiro, um entre mil” (Eclo 6,6).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas